Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: MOVIMENTO DA LUTA ANTIMANICOMIAL NO CONTEXTO DA ATENÇÃO BÁSICA: UMA ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Relatoria: VANESSA VIEIRA DAVID SERAFIM

Autores: IZABEL CRISTINA SANTIAGO LEMOS
JOSÉ MARDÔNIO DE ARAÚJO DE OLIVEIRA
JAMYLLYS THAYNARA RODRIGUES ALVES
BRUNA LARISSE PEREIRA LIMA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Movimento da Luta Antimanicomial (MLA)é um movimento social relevante, plural e autônomo, que busca manter parcerias com movimentos sociais diversos e, para isso, faz-se necessário um fortalecimento através de novos espaços de reflexões, para que a sociedade se aproprie desta luta.Curiosamente, na literatura, nota-se que ações centradas na Atenção Básica para o fortalecimento do MLA ainda são pouco articuladas, o que retoma a necessidade de aproximação da atenção básica com as diversas nuances do MLA. O presente estudo visa reportar uma atividade de Educação em Saúde (ES) realizada a nível de atenção básica, que abordou o Movimento de Luta Antimanicomial no Brasil. MÉTODO: Estudo descritivo, do tipo Relato de Experiência. A atividade, autorizada pela Secretaria Municipal de Saúde do Crato, foi realizada na sala de espera de uma Unidade Básica de Saúde (UBS), localizada no Bairro Vila Alta, no dia 18 de maio de 2015, com a participação de acadêmicos de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Foram utilizados recursos audiovisuais, tais como banners, cartazes, painel, folder, vídeo e Datashow. RESULTADOS: Inicialmente, houve uma dinâmica de acolhimento intitulada: O que é loucura para você?. Eram sorteadas fotos de diversas personalidades e os usuários foram convidados a expressar quem parecia “normal” para eles, todas as personalidades apresentadas sofriam com transtornos mentais, isso os fez refletir o quanto o nosso conceito de “normalidade” ainda está associado à aparência e ao comportamento social. Posteriormente, foi divulgado um breve documentário, onde se expôs as o tratamento desumano dispensado aos portadores de transtornos mentais em manicômios brasileiros. Em seguida, foram explanados conceitos de loucura, relevância da luta antimanicomial, bem como vitórias conquistadas e o que se pode fazer como indivíduo no contexto das políticas públicas nacionais voltadas para a Saúde Mental, abordando a rede de atenção psicossocial. A apresentação foi finalizada com a entrega de folders. CONCLUSÕES: A atividade de ES se mostrou eficaz, uma vez que permitiu a elucidação de questionamentos e a realização de orientações no que tange aos avanços e às mudanças no âmbito da assistência em Saúde Mental, utilizando o espaço da atenção primária como campo fértil para o fortalecimento de reflexões que instiguem constantemente a transformação nas relações sociedade/louco/loucura, condizente com os princípios do MLA.